



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO CONTROLE INTERNO

ÓRGÃO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS
GESTOR:	VOLNEY LEITE ALVES
PERÍODO:	ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2018

1 – INTRODUÇÃO

Em cumprimento as determinações legais, e em observância ao que dispõe o art. 74 da Constituição Federal, da Lei Complementar nº 101 e da Resolução do TCE/SE nº 206 de 1º de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do órgão supramencionado, correspondente ao 2º Trimestre do exercício financeiro de 2018.

O orçamento para esse exercício foi fixado no valor total de **R\$ 75.000.000,00 (Setenta e cinco milhões de reais)**, através da Lei Orçamentária nº 1178, de 26 de junho de 2018, aprovada com um percentual de suplementação de 80%.

2 – CONTROLE FINANCEIRO

2.1 - RECEITA

As receitas orçamentárias arrecadas no período totalizou em R\$ 18.208.093,03 (dezoito milhões duzentos e oito mil noventa e tres reais e tres centavos), conforme discriminado abaixo:



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

1. RECEITA CORRENTE	19.263.614,92
1.1 – Receita Tributária	3.754.883,39
1.2 – Receita de Contribuição	214.969,71
1.3 – Receita Patrimonial	44.663,86
1.6 – Receita de Serviço	0,00
1.7 – Transferências Correntes	15.171.089,25
1.9 – Outras Transferências Correntes	78.008,71
2. RECEITA DE CAPITAL	160.000,00
2.1 – Operação de Crédito	0,00
2.2 – Alienação de Bens	0,00
2.4 – Transferência de Capital	160.000,00
2.5 – Outras Receitas de Capital	0,00
9. (-) Dedução do Fundeb	1.215.521,89
TOTAL	18.208.093,03

3.2 – DESPESA

EMPENHADA	ABRIL	MAIO	JUNHO
3. DESPESA CORRENTE	2.645.007,45	2.956.637,10	2.463.167,07
4. DESPESA DE CAPITAL	417.353,66	226.557,26	1.238.777,77
TOTAL	3.062.361,11	3.183.194,36	3.701.944,81

LIQUIDADA	ABRIL	MAIO	JUNHO
3. DESPESA CORRENTE	5.160.694,52	5.299.576,00	5.166.788,59
4. DESPESA DE CAPITAL	301.236,34	389.159,59	284.391,63
TOTAL	5.461.930,86	5.688.735,59	5.451.180,22



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

PAGA	ABRIL	MAIO	JUNHO
3. DESPESA CORRENTE	5.095.531,86	5.400.031,47	5.031.737,86
4. DESPESA DE CAPITAL	278.877,85	239.198,38	449.606,46
TOTAL	5.374.409,71	5.639.229,85	5.481.344,32

4 – DISPONIBILIDADES

O Controle dos saldos bancários a feito através de Livro Conta corrente, em sistema próprio. São feitos os devidos acompanhamentos, seja no que se refere aos talonários de cheques e/ou comandos de ordens de créditos/depósitos.

	ABRIL	MAIO	JUNHO
CAIXA	0,00	0,00	0,00
BANCO	7.653.789,05	8.463.176,28	8.765.539,67
TOTAL	7.653.789,05	8.463.176,28	8.765.539,67

5 – RECEITA E DESPESA EXTRA

RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
ABRIL	956.955,60
MAIO	976.014,34
JUNHO	951.689,59

DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
ABRIL	1.077.782,59
MAIO	956.519,32
JUNHO	917.836,21

6 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Relativamente aos bens permanentes, verificou-se que as incorporações,



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

transferências e baixas são registradas no sistema analítico informatizado de controle patrimonial.

Quanto ao almoxarifado, verificamos que: os estoques de materiais de consumo são proporcionais às necessidades contínuas dos setores que os utilizam, denotando a observância ao princípio constitucional da economicidade; as instalações são apropriadas e seguras para a guarda e depósito dos materiais; à exceção daqueles adquiridos através do regime de adiantamento, bem como os para consumo imediato, todos os demais materiais adquiridos transitam pelo almoxarifado; os materiais estocados são distribuídos aos diversos setores da administração, mediante requisição devidamente assinada, por servidor autorizado a requisitá-los.

7 – GASTO COM PESSOAL

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	70.702.567,73
GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO	48.039.053,18
% APLICADO COM PESSOAL	67,95%

8 – APLICAÇÃO COM A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)

Foram aplicados R\$ 4.912.120,91 (Quatro milhões novecentos e doze mil cento e vinte reais e noventa e um centavos) na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 24,75% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 19.850.076,89 (Dezenove milhões oitocentos e cinquenta mil setenta e seis reais e oitenta e nove centavos). O resultado do trimestre ficou abaixo da aplicação mínima dos 25% previsto na Constituição Federal.

9 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB).

Foram aplicados R\$ 6.522.712,47 (Seis milhões quinhentos e vinte e dois mil setecentos e doze reais e quarenta e sete centavos) na manutenção e desenvolvimento da



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

educação básica, o que representa 92,68% das receitas resultantes de repasse e de rendimentos bancários recebidos e somaram o valor de R\$ 7.037.833,36 (Sete milhões trinta e sete mil oitocentos e trinta e tres reais e trinta e seis centavos). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 60% previsto na Constituição Federal.


10- APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

A despesa paga com ações e serviços público de saúde até esse trimestre atingiu a cifra de R\$ 3.757.374,51 (Tres milhões setecentos e cinquenta e sete mil trezentos e setenta e quatro reais e cinquenta e um centavos) atingindo um percentual de 18,93% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 19.850.076,89 (Dezenove milhões oitocentos e cinquenta mil setenta e seis reais e oitenta e nove centavos). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 15% previsto na Emenda Constitucional nº 29 de 2000.

11 - CONCLUSÃO

Este exame teve o objetivo de verificar a legalidade das transações operacionais, de forma a nos permitir um conhecimento geral do funcionamento deste Poder, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais. O presente relatório tem ainda o objetivo de servir de suporte e apoio ao Controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante. Os elementos que serviram de base para a presente análise e relatório, estão arquivados por este Setor de Controle Interno, a disposição dos Órgãos de Controle Externo.

Carmópolis/SE, 30 de julho de 2018.


LÁZARO FONTES LISBOA
Controle Interno